



RELATÓRIO DE ATIVIDADES – MENSAL

Mês de Referência: **Agosto 2021**

1 - IDENTIFICAÇÃO ORGANIZAÇÃO: Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes.

ENDEREÇO: Rua Martim Afonso de Souza nº 72, CEP. 06462-130 Parque Imperial, Barueri.

TELEFONE: 11 4195-9060

EMAIL: ivone@cepacbarueri.org.br / valeria.dias@cepacbarueri.org.br / fabiana.cristina@cepacbarueri.org.br / leticia.dipold@cepacbarueri.org.br

WHATSAPP: 11 9.7643-8177

SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Semeando o Futuro.

NÚMERO DO TERMO: 05/2018 e 22/2018

PÚBLICO ALVO: Crianças e Adolescentes

FAIXA ETÁRIA: 06 a 15 anos

META: 100

NÚMERO DE ATENDIDOS: 123

2 - OBJETIVOS

2.1 Geral

Garantir a oferta da Proteção Social, através da acolhida, orientação e acompanhamento dos usuários e seus familiares durante a pandemia do COVID - 19.

2.2. Específico

1. Garantir aos usuários e famílias o acesso aos direitos, aos serviços socioassistenciais e às outras políticas públicas e do Sistema de Garantia de Direitos;
2. Identificar e acompanhar as famílias em situação de violência, violação de direitos, de insegurança alimentar, de risco e vulnerabilidades, inclusive de desemprego;
3. Garantir a continuidade da oferta das ações de caráter socioassistencial e socioeducativo, respeitando as necessidades dos usuários e suas famílias;
4. Orientar e informar às famílias sobre as medidas de prevenção do COVID-19;

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29
Fone/fax: 4195.9060 /e –mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br



5. Apoiar as famílias no fortalecimento dos vínculos e da convivência familiar, minimizando e prevenindo as situações de vulnerabilidades e riscos sociais;
6. Propiciar momentos de formação, reflexão e cuidado para os colaboradores.

3 - DETALHAMENTOS DAS AÇÕES

3.1. Descrever detalhadamente quais as medidas de proteção, equipamentos de proteção individual – EPI e as condições de higiene foram realizadas pela organização para garantir a segurança e saúde dos usuários e profissionais.

Usuários:

Os atendimentos presenciais e visitas domiciliares, quando necessários, foram agendados e tomando os devidos cuidados, conforme orientações da OMS (Organização Mundial de Saúde):

- ♣ Na entrada da Organização foi colocado um tapete higiênico, foi sinalizada a obrigatoriedade do uso de máscara na entrada, e houve a verificação de temperatura de todos os que circularam pelo espaço;
- ♣ Foi disponibilizado álcool em gel para os usuários e colaboradores e máscaras para as pessoas que estiveram no local sem;
- ♣ Disponibilizou-se sabão e toalhas de papel em todos os banheiros;
- ♣ Os grupos quando realizados não ultrapassou mais que 6 (seis) pessoas, sendo que o espaço que será usado é externo, em caso de chuva, a sala mais ampla respeitando o distanciamento de 1,5 de cada pessoa;
- ♣ As higienizações das salas foram intensificadas sendo limpas em média três vezes ao dia, quando usadas, evitando assim a proliferação do vírus.

Profissionais:

- ♣ Todos os profissionais receberam seus EPIs (máscaras, álcool em gel) e na entrada é verificada a temperatura. E alguns profissionais estão utilizando o carro da Organização para trajeto ao trabalho. Estão também disponibilizados nos espaços maiores e com maior circulação da Instituição, diversas torres dispenser para álcool gel, é feita reposição contínua de sabonetes líquidos e toalhas de papel em todos os banheiros, todos as salas são abastecidas com frascos de álcool gel e máscaras

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29
Fone/fax: 4195.9060 /e –mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br



descartáveis são disponibilizadas em casos de intercorrências com perda ou esquecimento.

Colaboradores:

Objetivo 6 - Propiciar momentos de formação, reflexão e cuidado para os colaboradores.



Atividades:

3.1.1 Educação Permanente

No mês de agosto houve as seguintes formações:

Colaboradores		Formações		
	Mentoria de Inglês HP	Curso - Olhar Inclusivo: conteúdo sobre diversidade, acessibilidade e integração social/ Gabriela Zubelli	SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS: Adaptação das práticas atuais na metodologia de percursos/ Coordenadoria técnica de gestão do SUAS	A arte de construir territórios educativos
Anderson Alexandre de Lira				
Cintia da Silva Pereira	X	X	X	
Fabiana Cristina Cardoso				
Juracy Angelo Ribeiro		X	X	X
Leticia Dipold Dias de Andrade			X	
Ian Valaro Fiori				X
Vitor Hugo Texeira da Silva		X		X
Patrícia Rodrigues de Souza				
Scarlat da Conceição Lima Santos				
Michelly Santos Xavier				
Valéria dos Santos Alves Dias			X	

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29
Fone/fax: 4195.9060 /e –mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

Marcio Cavalcante Costa	X			
-------------------------	---	--	--	--

3.2 - Descrever detalhadamente CADA AÇÃO, informando: quais e quantas foram desenvolvidas pela equipe técnica e quantidade de atendidos em cada ação (atendimentos individuais com os usuários e suas famílias, atendimentos em grupos, visita domiciliar e os meios/recursos utilizados), demonstrando qual ATIVIDADE, METODOLOGIA, PERIODICIDADE (DIA E HORÁRIO) E O RESPONSÁVEL. (Meios de registro: ex. prontuários, fotos, relatórios, vídeos).

Famílias:

Objetivo 01 - Garantir aos usuários e famílias o acesso aos direitos, aos serviços socioassistenciais e às outras políticas públicas e do Sistema de Garantia de Direitos.

3.2.1 Articulação em Rede

Organizações	Natureza Interface	Quantidade
Programa Matraca/credita	Contato remoto diante de acompanhamento de criança diagnosticada TEA/Encaminhamento de caso comunidade via email.	3
CRAS Pq. Imperial	Trocas remotas com psicóloga e assistente social para discutir caso acompanhado pela Instituição/Discutir possibilidade de encaminhamento de caso de comunidade para recebimento de fraldas.	2
Conselho Tutelar	Contatos remotos e-mail para discutir 5 casos em acompanhamento; Recebimento de encaminhamento documentado	6
CRAS Mutinga	Presença no encontro preparatório da XII Conferência Municipal de Assistência Social.	1
Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social	1 Participação Presencial e formação sobre Percursos/ 3 Participações virtuais na XII Conferência de Assistência Social	4



ONG Mulheres do Brasil		Contato remoto para informar falecimento de família do território que foi direcionada para receber apoio/ Discutir demanda de 2 famílias que foram direcionadas.	3
UBS Imperial	Pq.	Contato e encaminhamento de caso de jovem aprendiz para consulta médica.	2

3.2.2 Tema: Conferência Municipal de Assistência Social

Metodologia: Nos dias **06,10 e 11 de agosto no período vespertino** foram reunidos **4 familiares, 2 ex-usuárias e 6 profissionais** da Instituição para efetivar a participação na XII Conferência Municipal de Assistência social de Barueri. É importante ressaltar que o evento foi realizado virtualmente no intuito de não produzir aglomerações, portanto, os equipamentos participantes receberam os links da SADS para desenvolver suas construções participativas. No primeiro encontro realizou-se uma abertura introdutória com a participação da Dra. Abigail Torres; no segundo dia foram realizadas as discussões sobre os eixos e levantadas as propostas e no terceiro dia foram realizadas as votações das propostas e votações de delegação para o nível estadual.

Resultado: Os participantes estiveram convivendo e se fortalecendo em processos de decisões a modo de exercerem a cidadania e verificou-se que a partir de muitas discussões no processo deram luz para que quase todas as propostas relacionadas ao eixo 1 de participação do grupo teve boa votação.

3.2.3 Discussão de Casos

Houve reuniões de equipe nos dias: **10,12,17 e 19 de agosto** para, reestruturar o calendário coletivo e planejar a retomada de percursos com a participação de 4 Instrutores, 1 Educadora, 1 Assistente Social, 1 Psicóloga e 1 Analista de projetos. Houve também as discussões diretas de casos, entre as técnicas e os educadores no decorrer do mês, totalizando o acompanhamento de **19 usuários (as)** com a Psicóloga e **8 usuários (as)** com a Assistente Social.

3.2.4 Articulação e organização de grupos de voluntários em Psicologia

O projeto de voluntariado tem por objetivo atender usuários e familiares que necessitem de atendimento psicológico por não encontrarem na Rede, durante o período

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29
Fone/fax: 4195.9060 /e –mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

de pandemia esse subsídio. Os atendimentos acontecem remotamente nas casas das pessoas ou na Instituição dependendo da necessidade ou falta de recursos tecnológicos para a execução da ação. Durante o período referido houve condução de casos, organização de demandas e encaminhamentos, saída e entrada de voluntários, envio de ferramentas de estudo e contou com a participação de **15 Psicólogos** que atenderam **7 pessoas** sendo elas usuárias e/ou familiares vinculados (as) ao Serviço e estiveram com isso a média de **28 atendimentos** no período. Portanto com esta ação foi propiciado o acesso ao sistema de garantia de direitos - (Saúde mental).

3.2.5 Coletivo Pontos de Luz

Tema: Pontos de Luz

Metodologia: No dia **18.08.21 às 19h00** virtualmente realizou-se o encontro do coletivo Pontos de Luz. Para esse momento estiveram presentes **8 mulheres do coletivo** e a Assistente Social de referência. O momento esteve voltado a dialogar sobre as ações executadas para prestação de contas como a exemplo: organizar o fluxo de entrega de fichas e entregas realizadas mesmo com pessoas que se recusaram a serem fotografadas. Na sequência o grupo necessitou de acolhida da técnica em relação a 3 casos de pessoas com deficiência do território com vulnerabilidades e supostamente estão com dificuldades de acesso a direitos.

Resultado: O momento de participação coletiva permitiu que fosse pensado de como a técnica direcionará o grupo a uma ação organizada junto aos encontros de rede visando dialogar em espaço público as demandas e para pensar em ações integradas.

Objetivo 02 - Identificar e acompanhar as famílias em situação de violência, violação de direitos, de insegurança alimentar, de risco e vulnerabilidades, inclusive de desemprego.

3.2.6 Contato telefônico ou via vídeo com as famílias

Serviço Social

- ♣ 3 Contatos remotos com familiares para justificar as ausências das usuárias por motivo de saúde e erro de comunicação.
- ♣ 1 Contato remoto de genitora de 2 usuários buscando informações para doação de cobertor para os filhos.
- ♣ 3 Contatos com genitoras e usuário para dialogar sobre a não participação nas atividades. Usuário justificou a falta de aparelho celular, retomou a participação.
- ♣ Genitora realiza contato para relatar suposta denúncia e visita de Conselheiro Tutelar à sua residência. Foi feita escuta qualificada com a responsável e aberto diálogo sobre o caso junto ao Conselho Tutelar para acompanhamento conjunto com a realidade da família.
- ♣ A família entrou em contato para solicitação de alimentos e Pontos de Luz entregou a cesta básica.
- ♣ 1 Contato com familiar que havia solicitado fralda geriátrica para parente, para informar da chegada do item deixando disponível a mesma a entrega pelo coletivo Pontos de Luz. Familiar ficou de verificar com parentes a possibilidade de visita no local.
- ♣ 1 Contato com familiar para articular atendimento presencial uma vez que foi feita a tentativa de intervenção sobre a não participação no serviço e foi comunicado suposto sumiço de figura paterna.
- ♣ 1 Contato com familiar que se encontra desempregado e em vulnerabilidade social, que viu vaga de auxiliar administrativo pela Organização. O currículo foi encaminhado à unidade com vaga e caso foi compartilhado com a coordenadora.
- ♣ 7 Contatos de familiares para readequar horário de usuários no Serviço para retornar ao modo presencial (Percurso).
- ♣ 1 Contato de genitora de usuário para receber orientações sobre a transferência de usuário para o Serviço de Convivência Profissionalizante da Instituição. Assim que houver vaga o adolescente será direcionado.
- ♣ Foi enviado no grupo dos familiares informativo sobre a reabertura e disponibilidade de vagas para atividades no C.C. Jaraguá Mirim, com opções e forma de inscrição.
- ♣ 1 Contato de familiar que é Ponto de Luz para solicitar articulação com a rede no objetivo de criança da comunidade receber fralda por solicitação de profissional da saúde.

- ♣ 1 Contato com família participante do Serviço de Convivência Profissionalizante que se encontra em extrema vulnerabilidade social e relacional para ofertar vaga ao irmão mais novo da usuária.
- ♣ 1 Contato de Familiar para informar seu retorno de viagem e receber informação sobre funcionamento dos espaços de convivência.
- ♣ A ex-usuária da Instituição procurou a Assistente Social para relatar possíveis demandas psicológicas, aprendizagem e bullying vivenciado que tem estimulado a evasão escolar da adolescente. Fez-se escuta qualificada, verificou-se a fila de espera e encaminhou-se o caso para o programa Matraca/Credita.
- ♣ 1 Contato com familiar que está em processo junto ao Conselho Tutelar para a obtenção de guarda de irmã para agendar entrevista social e inserção.
- ♣ Contato com uma familiar que realiza zumba no território no objetivo de dialogar sobre a possibilidade de articular a ida de usuários no campo de futebol se planejado nas atividades de percurso.
- ♣ 1 Contato com familiar do Serviço que entregou folha de NIS ilegível para conferir numeração.
- ♣ 1 Genitora faz contato para tirar dúvidas sobre divulgação de inscrição do C.C. Jaraguá Mirim e conciliar com encontros do usuário na Organização.
- ♣ 14 Contatos com genitores para comunicar a chegada das cestas básicas e agendar retirada.
- ♣ 1 Genitor que participou em encontros preparatórios da Conferência Municipal de Assistência Social faz contato para saber sobre as propostas efetivadas. Foi feito contato com representante do CMAS para solicitar documento final.
- ♣ 1 Contato com usuária para combinar atendimento na semana seguinte para dialogar sobre visita domiciliar realizada.
- ♣ 1 Familiar faz contato para combinar entrega de folha de NIS
- ♣ 2 Contatos com familiares para agendar visita domiciliar diante demandas de acompanhamento no campo relacional.
- ♣ Familiar faz contato para tirar dúvida sobre critérios entre vale gás e Bolsa Família.
- ♣ 75 Contatos com familiares para comunicar sobre doação de cesta básica e articular a data de retirada visando a não aglomeração.
- ♣ 6 Contatos com familiares que não retiraram a doação para compreender o motivo e reagendar data.
- ♣ 1 Contato de usuária com dúvida sobre levar material para o percurso.

- ♣ 1 Contato de familiar solicitando a troca de blusa com logotipo do Serviço, pois está pequena.
- ♣ 1 Contato de familiar que informa que o vereador do bairro gostaria de se aproximar e conhecer o trabalho institucional. A demanda foi passada à coordenadora de projetos para conversar com a diretoria sobre.
- ♣ 3 Procuras remotas de familiares e usuários para verificar possibilidade de trocar de dia de participação na Organização mediante ao curso de robótica ofertado na Emef Amador Aguiar.
- ♣ 1 Contato de mãe de 2 usuários para avisar que tia de usuário iria retirar sua doação de pão, pois a mesma não chegaria a tempo.
- ♣ 1 Contato de Familiar para justificar ausência de encontro de famílias mediante dificuldade tecnológica.
- ♣ 1 Familiar solicita inserção de seu novo número no grupo remoto de famílias.
- ♣ 1 Contato de familiar que aceitou ajudar a confeccionar medalhas que serão entregues aos usuários no fim do Percurso Olimpyando.
- ♣ 6 famílias receberam mensagem no grupo do coletivo e realização de encontro virtual.

Psicologia

- ♣ Houveram 12 contatos com familiares de usuários para entender as dificuldades diante da não adesão dos filhos às atividades propostas;
- ♣ 74 contatos via WhatsApp para entender justificativas diante de ausência na reunião de família;
- ♣ 1 contato com familiar para explicação de laudo de usuário que faz acompanhamento no Matraca e agendamento de atendimento presencial;
- ♣ 1 contato com genitora para realizar desligamento de usuário por motivo de mudança de Estado;
- ♣ 4 contatos com familiares para solicitar informação sobre o horário da escola de usuários devido à dificuldade da educadora em conseguir o contato;
- ♣ 2 atendimentos realizados para instruir genitoras quanto às doações de cestas;
- ♣ 1 atendimento virtual com genitora que está passando por necessidades alimentícias e solicitou apoio. Uma cesta básica foi doada para essa família.
- ♣ 4 atendimentos virtuais para instrução aos familiares sobre o retorno presencial;



- ♣ 1 atendimento com genitora para explicação sobre atendimento psicológico com voluntários;
- ♣ 1 atendimento com usuária que trouxe demandas de ansiedade e foi encaminhada ao atendimento psicológico com voluntária.

3.2.7 atendimentos presenciais

Serviço Social

- ♣ 2 Usuários (as) fizeram busca espontânea com a Assistente Social para dialogar sobre o recente relacionamento entre ambos e a dificuldade de dialogar com uma das famílias a respeito. Fez-se orientações sobre aproximação, saúde sexual e acordou-se visita domiciliar da técnica à família. Usuária solicitou atendimento psicológico e caso foi repassado à psicóloga.
- ♣ 2 Familiares que são Pontos de Luz foram atendidas para articular e organizar ações e demandas do coletivo.
- ♣ 1 Atendimento com familiar que já participa do Serviço, desta vez para realizar entrevista social e inserir irmã em processo de obtenção de guarda.
- ♣ 1 Usuário comparece ao Serviço Social para passar novo número de contato.
- ♣ 1 Atendimento de acolhida e escuta qualificada com Ponto de Luz e familiar de adolescente com deficiência do território, acompanhada pelas Pontos de Luz. Após atendimento e verificação de extrema vulnerabilidade com violação de direitos, o caso foi encaminhado para o Conselho Tutelar e ONG Rainha da Paz.
- ♣ 1 Usuário compareceu ao Serviço Social para retirar cobertores advindos de doação de empresa parceira.
- ♣ 1 Genitora compareceu ao Serviço para justificar a ausência da filha em atividade mediante consulta médica.
- ♣ 1 Atendimento de acolhida e escuta qualificada com genitora que relata supostos conflitos da filha no território com agressões verbais e físicas. A mesma recebeu orientações sobre seu papel de proteção, o acionamento da polícia, e estreitamento de diálogo e aproximação com a adolescente, uma vez que ficou sabendo por uma parente ao receber um suposto vídeo com cenas de agressão. O caso foi compartilhado via remoto com o Conselheiro Tutelar que acompanha a adolescente.

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29
Fone/fax: 4195.9060 /e –mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

- ♣ 1 Atendimento de acolhida e escuta qualificada com adolescente que sofre supostas agressões no território. A mesma relata que foi uma situação pontual de 1 ano atrás e confirma que o conflito foi resolvido. Porém, em escuta observa-se a dificuldade de se relacionar da adolescente com demandas de rivalidade feminina e sexualidade intensificada. Então promoveu-se um diálogo aberto com a menina, buscando refletir cada ponto apresentado e sempre focando em sua proteção e desenvolvimento sadio.
- ♣ 3 Usuários procuraram a Assistente Social para trocaram de camisetas da Instituição porque já estão pequenas.
- ♣ 1 Atendimento a um usuário do Serviço Jovem Aprendiz que foi direcionado, pois a técnica que referência esteve ausente por vivenciar processo de luto na família e o adolescente necessitava de intervenção junto a UBS por conta de problema de saúde. foi feita acolhida, escuta qualificada e intervenção com a rede de saúde.

Psicologia

- ♣ 1 atendimento com usuária e genitora para entendimento da não adesão ao serviço. Após a explicação, percebeu-se que a genitora tem comportamento mais impositivo e a adolescente demonstrou pressão em relação à escolha de continuar na Instituição. A técnica manterá o acompanhamento e os instrutores foram direcionados quanto à conduta da mãe.
- ♣ 1 atendimento com genitora diante das dificuldades de adesão ao serviço da filha recém inserida. Após entendimento, a técnica conversou com a Assistente Social que agendou uma visita domiciliar para conversar com a adolescente. Nas semanas seguintes ela retornou à terapia e tem apresentado melhor adesão ao serviço.
- ♣ 1 atendimento com genitora que trouxe demanda de trabalho informal por parte de seu filho usuário do serviço. Após acolhida da demanda a psicóloga chamou o adolescente para uma conversa.
- ♣ 1 atendimento com adolescente diante de demanda de trabalho informal. Entendendo as necessidades cotidianas e demandas de ansiedade a técnica acolheu o jovem e através de uma reflexão aberta foi possível orientar este jovem. Ele escolheu continuar na instituição e deixar o trabalho para se dedicar melhor à escola e às demandas pessoais.
- ♣ 1 atendimento em conjunto com duas genitoras. Ambas são mães de crianças TEA e o convite foi feito através da técnica para que a mãe recém-chegada ao universo

da criança com deficiência pudesse se sentir acolhida e orientada. A conversa foi bastante produtiva e elas conseguiram trocar contatos para continuarem o vínculo.

- ♣ 2 atendimentos com usuária recém-chegada ao serviço. O primeiro atendimento aconteceu para acolher a criança, explicar sobre o serviço ofertado e sentir pela perspectiva psicológica, as demandas possíveis. Na mesma semana, a responsável entrou em contato com a técnica para relatar uma situação de alta vulnerabilidade que a criança passou há alguns anos. A criança foi atendida novamente para que o vínculo pudesse ser mais efetivo e ficou acordado de toda semana ela passar por atendimento técnico.
- ♣ 1 atendimento com genitora para orientar diante das dificuldades em participar das reuniões. Ela trouxe demandas de dificuldades financeiras que foram acolhidas e direcionadas ao setor de captação de recursos.

3.2.8 Doações de Alimentos

- ♣ Durante o período **16 famílias** foram convidadas a retirarem doações de hortifrúti e destas **7 compareceram**.
- ♣ Foram entregues cestas básicas a **14 figuras paternas** dos usuários (as) deste Serviço. Doação direcionada à empresa Epharma.
- ♣ As **123 famílias** foram convidadas a retirar a doação de pacote de pães pré-assados e compareceram na instituição **49** destas. Doação panificadora e rede Belém.
- ♣ Foram entregues cestas básicas a **75 famílias** do Serviço a partir de levantamento socioeconômico. Doação da empresa Nordson
- ♣ **4** Famílias retiraram doação de leite integral.
- ♣ Ocorreram doações para o coletivo Pontos de Luz distribuir às famílias acompanhadas pelo Coletivo e Instituição.

Objetivo 04 - Orientar e informar às famílias sobre as medidas de prevenção da COVID 19.

3.2.9 Vídeo explicativo, rápido a cada live e ou ação à distância

Ao iniciar encontro mensal virtual de famílias no dia **20.08.21** no período noturno visando promover a reflexão sobre a importância de se continuar com as medidas de isolamento social orientadas pela OMS, foi reproduzido o vídeo Top 5 de prevenção elaborado pela equipe técnica e apresentado um informe com os dados estatísticos sobre a contaminação e mortalidade a nível nacional referente ao período. No encontro contamos com a participação de **47 familiares**. E a gravação do encontro foi disponibilizada via lista de transmissão no whatsapp para **todas** as famílias que não estiveram no momento.

Objetivo 05 - Apoiar as famílias no fortalecimento dos vínculos e da convivência familiar, minimizando e prevenindo as situações de vulnerabilidades e riscos sociais.

3.2.10 Reuniões mensais on-line com as famílias

Tema: O Impacto da figura paterna no desenvolvimento dos filhos

Objetivo: Esta reunião teve por objetivo realizar um diálogo sobre a importância do convívio com a figura masculina representativa na vida da criança.

Metodologia: Com a participação de **47 familiares** as técnicas buscaram refletir com os participantes através de um vídeo de sensibilização que abordou como é difícil para um homem virar pai: <https://www.youtube.com/watch?v=3ARlu3kXfno>

Após esse momento a psicóloga construiu uma abordagem sobre as influências da figura paterna no desenvolvimento infantil como também os impactos da ausência dessa figura. Em consequência foi realizada uma dinâmica para se construir na palavra pai às atribuições que um pai participativo pode realizar.

Esse momento propiciou a construção dessa arte e em seguida um pai trouxe um relato sobre seu olhar a respeito da paternidade.

Para concluir essa construção a Assistente Social trouxe uma fala sobre o ECA e uma reflexão sobre o contexto de convivência familiar e as necessidades humanas.

A reunião foi finalizada com um trecho do filme “À procura da Felicidade”:
<https://www.youtube.com/watch?v=pZu48zgWdUI>

Resultados: Foi possível observar que houve entendimento, acolhida e muita identificação sobre a temática abordada. Os relatos dos participantes levaram à conclusão



de que, em sua maioria, a figura paterna nos dias atuais ainda encontra dificuldades para ser presente na vida de seus filhos.

3.2.11 Conecta Comunidade

Tema: *Trançando identidade*

Objetivo: Disseminar abordagens que fortaleçam a identidade afro descendente e estimular o autocuidado.

Metodologia: O Conecta Comunidade de agosto realizado no dia **26.08.21** às 15h30 trouxe como temática a produção de Trança Boxeadora, contou com a participação de Débora, Vanessa e Ágata que são moradoras do território e profissionais trancistas. O programa foi apresentado por Jamile Santos, que é colaboradora da OSC e conduziu o bate papo de forma enriquecedora e repleta de detalhes sobre a temática.

As convidadas contaram um pouco sobre a história das tranças, e como utilizam a técnica como fonte de renda e empoderamento de crianças, mulheres e homens. Débora e Vanessa produziram a trança boxeadora em Ágata, que desde pequena usa as tranças como forma de se sentir ainda mais bonita e representar a sua personalidade.

Resultado: As trancistas também relataram a sua trajetória de descobertas com as tranças e diversas histórias de como o seu trabalho influencia crianças que estão em processo de descoberta com o próprio cabelo e a autoestima, e como isso torna o seu trabalho ainda mais prazeroso e enriquecedor para a Cultura Afro e finalizaram o momento com dicas de como cuidar das tranças e como fazer a manutenção para que durem mais, quais os materiais mais utilizados e quanto tempo em média dura a produção de cada estilo de trança.

Até o dia **27.08.21** a transmissão teve **260** visualizações, 24 curtidas, 07 comentários e 01 compartilhamento.

3.3 - Quais e quantas ações foram desenvolvidas pelos MONITORES/OFCINEIROS/INSTRUTORES. Quantidade de atendidos em cada ação. (Descrever detalhadamente as atividades que foram aplicadas aos usuários, quais meios/recursos utilizados). Demonstrando qual ATIVIDADE, METODOLOGIA, PERIODICIDADE (DIA E HORÁRIO) E O RESPONSÁVEL. (Meios de registro: ex. prontuários, fotos, relatórios, vídeos).

Usuários:

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29
Fone/fax: 4195.9060 /e –mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br



Objetivo 03- Garantir a continuidade da oferta das ações de caráter socioassistencial e socioeducativo, respeitando as necessidades dos usuários e suas famílias.

3.3.1. Acompanhamento Semanal (referenciar os adolescentes a um educador/Semeando web.

Durante o mês referido todos os instrutores mantiveram contato via WhatsApp com os usuários para realizar informes diante do retorno presencial em formato de percurso, assuntos relacionados à rotina da Instituição, assim como assuntos pontuais individualizados. Com isto foram atingidos **111 usuários** durante o período.

3.3.2. Núcleo Artes

Tema: Identificando os instrumentos musicais (3 usuários)

Metodologia: Escolher, dentre os instrumentos das músicas trazidas pelos jovens, quais foram executados em cada música sugerida.

Resultados: Esta atividade colaborou para despertar o lado lúdico aperfeiçoando o conhecimento, a socialização, a alfabetização, a inteligência, a capacidade de expressão, a coordenação motora, a percepção sonora espacial e matemática.

3.3.3 Núcleo de Convivência

Tema: Termômetro dos Sentimentos

Metodologia: Presencialmente, através da apresentação audiovisual de um episódio de anime (gênero de animação oriental, comum no Japão, que tem ótima aceitação entre os usuários) algumas cenas foram destacadas e os usuários deviam mostrar qual sentimento a cena representava. Após o fim da animação, o grupo conversou sobre o episódio e o processo de reflexão sobre os sentimentos.

Resultado: Os usuários no convívio grupal foram estimulados a pensar sobre sentimentos e ampliar o repertório de nomenclatura para os mesmos.

Tema: Núcleo jogando RPG (6 usuários 2 encontros)

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29
Fone/fax: 4195.9060 /e –mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

Metodologia: O núcleo de RPG passou da fase de desenvolvimento de história e personagens, e neste momento foi realizado então o processo de jogo.

Resultados: Os usuários puderam vivenciar as primeiras experiências em jogo. Como é uma ferramenta extremamente cooperativa, a atividade está ajudando a promover um convívio saudável e conectar o grupo de usuários entre si e com a história.

Tema: Cine- “De repente uma família” (11 usuários aplicado em 2 núcleos)

Metodologia: Através da reprodução do filme e roda de conversa a respeito do caminho e as dificuldades enfrentadas, tanto para os pais e as crianças, no processo de adoção a instrutora fez escuta através de perguntas sobre a importância da família para o indivíduo.

Resultados: O filme e as falas da instrutora, os levaram a refletir sobre conflitos e respeito familiar.

Tema: Puxa conversa família (11 usuários aplicado em 2 núcleos)

Metodologia: Utilizando o jogo “Puxa conversa família”. Os usuários retiravam cartas que simulava situações familiares. E em conjunto, foi exposto algumas imagens de famílias e outros graus de parentesco. A partir disto, os participantes poderiam montar e contar a história de cada modelo familiar.

Resultados: Os usuários conseguiram expor suas emoções de forma acolhedora e prazerosa e falar sobre suas famílias.

3.3.4. CEPAC NEWS

Tema: Ressignificando o Cepac News

Metodologia: Mediante a pausa de reorganização e retomada do percurso presencial no Serviço, foi realizado 1 encontro mensal. Neste encontro considerando a necessidade dos usuários em abordar temáticas diversas além do mundo do trabalho, foram trazidas notícias de diversas áreas, mas com um fio condutor entre elas, (pois o objetivo da atividade foi discutir sociedade e relações de poder). Cada usuário ficou encarregado de escrever algumas palavras-chave que fizessem alusão à notícia ou tivesse chamado a atenção no processo de leitura.

Resultado: Ao fim, os usuários trocaram experiências e discutiram sobre o tema comum a todas as notícias já colhendo direcionadores para a escolha das próximas figuras sociais a possivelmente serem entrevistadas.

3.3.5. Semeando dance

Tema: *Pensando Diversidade e Inclusão (7 usuárias)*

Metodologia: Por meio do WhatsApp a instrutora solicitou que as meninas realizassem uma pesquisa de dança e músicas com a temática de “Diversidade e Inclusão”, para iniciar os ensaios para o evento de Sarau a ocorrer ao longo do período a nível institucional.

Resultado: As participantes estiveram compartilhando suas escolhas e discutindo coletivamente.



3.4 - QUADRO DE RECURSOS HUMANOS

Nome	Função	Dias da Semana	Horário	Presencial	Remoto
Anderson Alexandre de Lira RG: 47.998.661-7	Motorista	Segunda-feira a sexta-feira	Das 7h30 às 16h30	X	X
Cintia da Silva Pereira RG nº 43.246.337-9	Instrutora Técnica	Terça-feira a sexta-feira	Das 7h30 às 16h30	X	X
Fabiana Cristina Cardoso RG nº 27.119.720-1	Assistente Social	Segunda-feira a sexta-feira	Das 10h às 16h	X	X
Ian VaraloFori RG nº 41.292.500-x	Instrutor Técnico	Terça-feira e quinta-feira	Das 7h30 às 16h30	X	X
Juracy Angelo Ribeiro RG nº 32.324.374-5	Instrutor Técnico	Terça-feira e sexta-feira	Das 7h30 às 16h30	X	X
Leticia Dipold Dias de Andrade RG nº 41.864.287-4	Psicóloga	Segunda a sexta-feira	8h às 14h	X	X
Marcio Cavalcante Costa RG nº 44.888.930-4	Analista de Projeto	Segunda a sexta-feira	Das 12h30 às 16h30	X	X
Patrícia Rodrigues de Souza RG nº 35.964.597-5	Auxiliar de Serviços Gerais	Segunda a sexta-feira	Das 7h00às 16h00	X	X
Scarlat da Conceição Lima Santos RG nº 39.819.631-x	Assistente Administrativo	Segunda a sexta-feira	Das 7h30 às 16h30	X	X

Michelly Santos Xavier RG nº 38.591.505-1	Educadora Social	Segunda a sexta-feira	Das 7h30 às 16h30	X	X
Valéria dos Santos Alves Dias RG: 45.345.954-7	Coordenadora de Projetos	Segunda a sexta-feira	Das 12h30 às 16h30	X	X
Vitor Hugo Teixeira da Silva RG nº 39.402.739-5	Instrutor Técnico	Terça-feira e quinta-feira	Das 12h30 às 16h30	X	X

4 - AVALIAÇÃO

No mês a que este documento se refere destaca-se a importância de fomentar o processo de desvinculação dos referenciamentos (instrutores) para acompanhamento individualizado uma vez que, efetivou-se a retomada de atendimento presencial em forma de Percurso para o próximo mês, e o acompanhamento técnico será restabelecido de forma contínua.

Portanto, o trabalho dos instrutores estiveram e estão voltados para a construção coletiva e interação dos usuários pelos espaços. O Percurso elaborado pela equipe de nome “Olimpyando” buscou adequar as necessidades de interação trazidas durante as execuções dos núcleos acrescido da percepção dada de se movimentar físico e intelecto em prol do bem estar, como resposta a longa fase de tensão (ainda existente) na conjuntura de pandemia. Fica evidenciado no momento, uma retomada cautelosa, mantendo o revezamento de usuários respeitando os critérios de saúde e prevenção até que todas as pessoas em todas as fases estejam vacinadas.

O mês também apresentou um aumento na participação das famílias no encontro virtual e as trocas de experiências a partir do lugar de fala tem proporcionado rica contribuição para se pensar em outras construções familiares. A Organização realizou nova entrega de EPIS aos usuários que estavam presentes, receberam os itens de máscaras, álcool gel e squeeze. O trabalho com o voluntariado garantiu qualidade de oferta aos participantes através de formações, desenvolvimento e organização do espaço e entregas de doações de alimentos e recursos de agasalhamento num período de baixa temperatura.

Para conclusão desta avaliação a partir dos apontamentos acima citados, executamos as ações conforme o esperado no período, e a equipe classifica o retorno das atividades presenciais (Percurso), como uma grande aposta que desafiará os profissionais envolvidos a realizar novas estratégias, com maior assertividade no que se refere garantir os espaços de convivência e fortalecimento de vínculos conforme a tipificação.

4.1 - Pontos Fortes



- ♣ Os grupos Cepac News e RPG (*Rolê Play Game*) estão apresentando boa funcionalidade e adesão, pois conseguiu-se trabalhar basicamente todos os objetivos de trabalho e passaram a ser ferramentas importantes no processo de construção de vínculos saudáveis e significativos para os usuários.
- ♣ A readequação de retomada com a possibilidade de retorno às atividades presenciais.
- ♣ Planejamento dos percursos em modo presencial com toda a equipe participando.

4.2 - Pontos Frágeis

- ♣ Necessidade de melhorar nossa comunicação com o usuário em momentos de mudança. No período de volta às aulas presenciais tivemos muitos usuários confundindo as dinâmicas de horários da Cepac com as dinâmicas da escola.
- ♣ Pouco tempo para administrar as demandas e seus desdobramentos.

4.3 - Estratégias para Superação das Dificuldades

- Lista com campo para preenchimento para os próprios usuários colocarem a informação e levantamento a partir das demandas de ausências.
- Reunião geral para pensar novas estratégias de redistribuição de tarefas coletivas com denominação de responsabilidade discriminada.

Barueri, 02 de setembro de 2021.



Valéria dos Santos Alves Dias
Coordenadora de Projetos



Fabiana Cristina Cardoso
Assistente Social
CRESS 13.118



Ivone Antunes Teixeira
Coordenadora Geral – Procuradora

Anexo Fotos:

- Identificando instrumentos musicais/ Puxa conversa família



➤ Encontro virtual de famílias: Construção com as famílias/ Conecta Comunidade: Tranças



➤ Registro Encontro de Famílias de Agosto: Figura Paterna

